

Incompreensível atitude da CP

Causou em todo o concelho uma onda de indignação e facto da omissão da estação de Loulé - Praia de Quarteira no percurso do comboio rápido que se anuncia para o Algarve, com ar climatizado e assistentes de viagem.

Porquê esta discriminação da Sede do maior concelho do Algarve com as zonas turísticas de Vilamoura - Quarteira - Vale do Lobo?

Porquê?

ANO XIX N.º 471
A G O S T O - 3
1 9 7 1

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 - Rua do Município, 12 - FARO

(Avençal)

A Verdade

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 - R. da Carreira - LOULE

ENSINO LICEAL em Loulé em 1971/72

Temos a satisfação de informar os nossos prezados leitores que, em face do êxito das diligências efectuadas pela Câmara de Loulé, foi possível evitar o encerramento do edifício do Externato Infante D. Henrique e que este funciona já no próximo ano lectivo como Secção do Ensino Liceal.

Folgamos por que tal tenha acontecido e temos que felicitar a nossa edilidade pelos esforços que desenvolveu no sentido de conseguir que chegassem a bom termo

Nem um só posto no Concelho de Loulé!...

O vespertino «A Capital», pela pena do jornalista Valle Fernandes (Chefe da Delegação de Faro), publicou recentemente um artigo, que pelo seu elevado interesse e oportunidade, gostosamente transcrevemos:

«No relatório da gerência do ano findo, da Câmara Municipal de Loulé — que mereceu uma apreciação nestas mesmas colunas em devido tempo —, um parágrafo nos feriu a atenção, inserido na introdução do referido relatório. Na altura da apreciação, mal afiramos o assunto em questão, certos de que mais dia menos dia voltariam a ele. E assim é de facto. Hoje voltamos a abordar o aspecto dramático que o parágrafo atrás mencionado deixa antever no concelho de Loulé.

Primeiro reproduzimos as palavras que nos despertaram a atenção: «No importante sector das comunicações, continuamos a não receber dotações compatíveis com a necessidade de recuperar

Concurso de Quadras Populares na Fuseta

Vão realizar-se na Fuseta, de 10 a 16 de Agosto, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Carmo, padroeira dos pescadores daquela localidade.

No âmbito dos festejos decorre um concurso de quadras populares, que tem como tema obrigatório o Mar. As produções concorrentes devem ser enviadas até ao dia 1 de Agosto de 1971, em envelope fechado e endereçado a «Comissão de Festas da Fuseta» — Fuseta (Algarve).

A proclamação dos vencedores e leitura das produções premiadas bem como a entrega dos troféus será feita no dia 13 de Agosto.

2 Louletanos na Direcção do Benfica

Em recente eleição dos corpos gerentes do Benfica foram eleitos para a respectiva direcção os nossos conterrâneos srs. Dr. José Isidoro Farrajota Rocheta (como componente da Assembleia Geral) e Manuel da Luz Afonso, ex-selecionador nacional de Futebol Senior, (como membro da direcção daquele famoso clube lisboeta).

Devida à circunstância de se tratar de uma das mais prestigiosas agremiações desportivas do País, a eleição da Direcção do Benfica é sempre rodeada de cuidados e precauções que implicam rigorosa escolha e daí o depreender-se o mérito dos nossos conterrâneos ao serem escolhidos para desempenharem funções direcтивas no Sport Lisboa e Benfica.

diligências que se apresentam extremamente difíceis. A efectuar aquisição do edifício, a Câmara de Loulé fê-lo plenamente consciente de que era uma operação necessária porque estava em causa a futura educação da nossa juventude e ela merece todos os sacrifícios porque a sua preparação escolar é factor de primordial importância.

Queremos com isto dizer que, os encarregados de educação poderão já em Setembro proceder às matrículas para a frequência

dos seus pupilos na Secção Liceal de Loulé.

Quaisquer pedidos de informação devem ser dirigidos ao Liceu Nacional de Faro.

Resta-nos prestar as nos-

(Continuação na 3.ª página)

Brilhante intervenção sobre a «Lei da Imprensa» na Assembleia Nacional pelo deputado Dr. Jorge Correia

Discute-se na Assembleia Nacional a «Lei da Imprensa», problema de maior importância nos quadros da vida do País. Sobre o assunto o deputado algarvio Dr. Jorge Augusto Correia teve uma intervenção, credora de vivo apreço, pela forma clara, precisa e esclarecida como analisou tão momento assunto. Das suas palavras em São Bento, destacamos as seguintes passagens:

«Do que nos serviria uma liberdade de informação se esta fosse fornecida apenas pelos grandes trusts com toda a sua influência económica e política através dos seus jornais e em defesa dos seus interesses?!

E que tipo de sanções aplicar a um jornal que por exemplo,

Um novo «rápido» entre Lisboa e o Algarve

Denomina-se «Sotavento», o novo «comboio rápido», que a CP vai pôr a circular nas ligações entre Lisboa e o Algarve.

É a primeira composição daquela empresa a ter hospedarias. O «rápido» sairá às 3 horas da Estação do Sul e Sueste, fazendo apenas no trajecto uma paragem em Setúbal, donde segue para Albufeira.

(Continuação na 2.ª página)

a coberto de responsabilidade de um ou mais pseudo responsáveis devidamente pagos e previstos até as indemnizações a atribuir-lhes quando caiam na alcada da lei mas acabando sempre por dizer o que lhes convier?!

E por quanto tempo se admira que pare a no ambiente nacional ou local a mancha dum aleijado levantada indevidamente contra um indivíduo até que chegue a justiça e a verdade sabendo-se que do mal e da mentira alguma coisa sempre ficaria??!

São pontos em que todos temos que reflectir maduramente. Ao cabo destas considerações fico-me porém a pensar se no fim de contas não será na educação no civismo e no grau de

sensatez e maturidade que uma sociedade possa ter armazenado que reside na realidade a sua maior defesa e o seu melhor

A Província do Algarve numa rápida e sucinta visão

• conferência do Dr. Maurício Monteiro em Lisboa

Depois de descrever a entrada no Algarve, através da Serra do Caldeirão, iniciou o orador uma resumida e sintética descrição da costa algarvia, a começar em Vila Real de Santo António e a terminar em Sagres. De seu trabalho em que o orador pôs aqui e ali um pouco de crítica construtiva, e por vezes de poesia, na descrição da nossa maravilhosa costa, diz-nos a certa altura que o Algarve possui dois admiráveis colares: O de beira-mar e o do interior, de que faz uma sugestiva e suínta descrição para o qual chamou também a atenção do turismo. Da sua interessante, brilhante e sugestiva palestra extraímos as seguintes passagens:

«Nesta espécie de peregrinação, através do Algarve, uma nota interessante e curiosa fez forte a minha sensibilidade. Quem se dirigir a

(Continuação na 2.ª página)

Uma vida ao serviço da ciência e dos que sofrem

HOMENAGEM ao Dr. Fernando Ilharco

Pela acção desenvolvida pelo Dr. Fernando Ilharco no desempenho das diversas funções que exerceu nos departamentos da Assistência conquistou, merecidamente, o respeito, a estima e a admiração de todos quantos com ele privaram e contactaram. Assim, ao atingir o limite legal de idade e ao abandonar a Direcção do Instituto de Assistência Psiquiátrica, foi-lhe tributada, por amigos e colaboradores, significativa homenagem, em jantar que se realizou, recentemente, em Lisboa e que deu ensejo a ver reunido à sua volta os médicos que prestaram serviço nos vários sectores e estabelecimentos dependentes do I. A. P., funcionários superiores do Ministério da Saúde e As-

sistência e pessoal de todas as categorias subordinadas aos serviços que dirigia.

Naquela ocasião os convivas que usaram da palavra, os Drs. Álvaro Mendonça, adjunto da Direcção do I. A. P.; Prof. Scheeberger de Ataíde, Director de Serviço do Centro de Saúde Mental Infantil de Lisboa; o Dr. Roque da Silveira e Prof. Barahona Fernandes, tiveram o ensejo de pôr em destaque a notável actividade desenvolvida pelo homenageado no campo científico e social. Evocaram a sua passagem pela Faculdade de Medicina de Lisboa, quando assistente da cadeira de Psiquiatria, regida então pelos

(Continuação na 2.ª página)

ANOTACÕES

Carlos Albino Guerreiro

Há um certo gosto...

Solidarizo-me com os que estranharam esta ausência: têm muita razão, têm-na toda. E solidarizo-me com os que desejaram que ela se prolongasse; são a razão, são-na toda. Mas como há um certo gosto em recomeçar, aqui me expongo.

Exponho as palavras que são as minhas únicas amantes, tal como as metas que traço são as únicas coisas que não consigo atingir. Exponho-me perante Loulé que foi a única coisa onde consegui nascer. Apesar de enquanto a máquinazinha cardiovascular me falha, é que terei de rejeitar o desafio, é que não escreverei o que amo e esquecerrei até a fiscalização do meu nascimento.

Muito mais fácil e de certo honroso será falar numa catedra sobre coisas da Patagónia do que falar para louletanos sobre coisas de Loulé: todos nós temos um certo gosto. E democrático: cada um tem a monta que escolhe para mostrar o que é, o que deseja para a sociedade, o que ama finalmente nesta vida e o que deseja para o apodrecimento do corpo — o pinho ou o mogno.

Mas para apodrecer o corpo prefiro a palavra escrita, prefero envolver-me na expressão do que entendo por progresso, justiça e liberdade: há um certo gosto em apodrecer assim às claras, sem joguinhas de esquina, de praça, de boato, de rendinha e nescafé sem caféina. Estou farto já de encontrar caracóis mortos dentro do tacho, faro do elogio de orégão, do golpe-falso estilo caracoleta moura e dos que julgam no seu próprio interesse, que o meu corpo não tem que apodrecer. Os caracóis, os orégãos e as caracoletas têm vedado estranhamente o progresso de Loulé, não aquela progresso de uns tantos apenas, mas o da colectividade, do grupo total dos louletanos, das ruas, das casas, do pensamento e da vida. Iludem-se mutuamente dentro da mesma panela como se todos não viessem a ser fervidos pelo mesmo fogo. Antigamente os caracóis eram tirados com bicos de pita, mas hoje há muitas anotações por escrever. Com um certo gosto...

NOVAS INSTALAÇÕES do Banco Pinto de Magalhães em Vila Real de Santo António

Ponte de acesso para a Ilha de Tavira

Pela Comissão Regional de Turismo do Algarve e Serviços Técnicos respectivos do Ministério das Obras Públicas, foi definido o perfil transversal da ponte de acesso à Ilha de Tavira, que prevê uma faixa de rodagem de 7 metros e 2 passeios laterais com 2 metros cada.

Estas características técnicas vão ser submetidas à apreciação do sr. Ministro das Obras Públicas com vista à sua aprovação e elaboração do projecto definitivo.

(Continuação na 4.ª página)

Prestigiosa instituição bancária, o Banco Pinto de Magalhães desde há muito que vem estendendo o seu raio de ação por diversas localidades do País para melhor servir a economia local e nacional.

E ao fazê-lo, também se tem preocupado com as instalações onde os seus serviços funcionam, pois ali reside um factor da instituição como para o público que serve. Disto são claros testemunhos as modernas instalações com que acaba de dotar a sua Agência de Vila Real de Santo António.

O acto inaugural assistiram destacadas individualidades daquela instituição e também da Vila Pombalina e, contrariando o que é hábito nestes cerimónias.

CONCURSO dos Jardins Escolas Primárias do Algarve

O saudoso Dr. Romão Duarte, quando Governador Civil de Faro lançou a iniciativa de um concurso de jardinagem nos parques das escolas primárias do Algarve. Realização, de válido interesse educativo, encontrou a devida e interessada continuidade no actual Governador Civil, Dr. Manuel Esquivel. De acordo com a Direcção do Distrito Escolar foi instituída a seguinte classificação em relação ao certame deste ano:

1.º — Escolas Primárias de Silves e Paderne (Albufeira); 2.º — Escolas Primárias de Vale Parra (Albufeira) e Quelfes (Olhão); 3.º — Escolas Primárias da Guia (Albufeira) e Feminina n.º 2 de Tavira.

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Agosto.

Em 8, o menino Fernando José Santana Milheiro, residente no Lavradio.

Em 9, o sr. José Centeio de Sousa Martins, e a sr.ª D. Rotanita Correia Guerreiro Santos, residente em Almancil.

Em 10, a menina Maria Ivete Barros Brito, residente em Almancil e a sr.ª D. Maria Olivia Fernandes Pereira, residente na Venezuela, sr. Manuel João Coelho, de Vale d'Eguas, e o menino Virgilio José Viegas Cruz, residente em Lisboa.

Em 11, a sr.ª D. Maria Coelho Gonçalves e seu filho José Manuel Coelho Gonçalves, residentes na Venezuela e a menina Nídia Maria Guerreiro Amado.

Em 12, o sr. José de Sousa Vitorino.

Em 13, o menino José Manuel Coelho, residente na Argentina.

Em 14, o sr. Ezequiel Madeira do Estanco e o menino José Fernando Caracol Guerreiro.

Em 15, o sr. José João Ascensão Pablos e a menina Maria da Assunção da Ponte Alves Guerreiro e os meninos Orlando Assunção Martins Portela, residente no Arieiro, Aires Rodrigues Ramos, sr. Manuel Guerreiro Costa e a sr.ª D. Maria Julieta Neto Coelho.

Em 16, as meninas Dina Maria Rodrigues Conterras, Sílvia Maria de Sousa Gonçalves Lourenço, a sr.ª D. Lucinda R. Plácido e o sr. Deonilde Ramires Guerreiro Faisca, residente na Venezuela e a menina Ana Paula Jerónima Maquedones, e o sr. David José da Encarnação Martins.

Em 17, a sr.ª D. Maria Francisca Estevens e a menina Elvira Pereira Nunes, residente em Lisboa, o sr. José Anastácio Santana e o menino Nelson David Faisca Guerreiro, residente na Venezuela.

Em 18, o menino João Manuel Rodrigues Guerra e a sr.ª D. Silvina Dores Viegas e a menina Lígia Maria Jerónimo Gomes e a menina Cristina Maria Jerónimo Gomes.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Na companhia de seus filhos Sandra Guilherme e Francisco Filipe, está em Loulé a passar as suas férias o nosso conterrâneo sr. António Martins Guilherme que há anos fixou residência no Canadá.

— Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Alberta da Piedade Barros Gonçalves, esteve em Loulé em gozo de férias o nosso particular amigo e conterrâneo sr. Gilberto da Ponte Gonçalves, funcionário do Ministério das Finanças junto de «A Tabacaria».

— Vindo da Guiné, onde cumpriu os seus deveres militares, está em Loulé o nosso conterrâneo sr. José Joaquim Sequeira Afonso.

— A matar saudades da terra natal, encontra-se em Loulé o nosso conterrâneo, prezado assinante e amigo sr. Filipe dos Santos Guilherme, que há cerca de 20 anos fixou residência no Canadá. Acompanha-o sua esposa sr.ª D. Maria Pereira Martins Guilherme.

— Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Rogélia Viegas Coelho e filhos, encontra-se a passar férias em Loulé o nosso prezado assinante em França sr. Damíao da Conceição Coelho.

— Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Santos Lamas, filhos e netos, encontra-se em digressão pelo Algarve o nosso prezado amigo e dedicado

assinante em Almada sr. José de Sousa Lamas.

CASAMENTOS

No passado dia 12 de Julho realizou-se a 7.ª Conservatória do Registo Civil em Lisboa, o casamento do sr. Augusto Maria Domingues Bolotinha, filho do nosso conterrâneo e saudoso amigo sr. Augusto César Bolotinha e da sr.ª D. Maria da Carmo Garcia Domingues Bolotinha, com a sr.ª D. Maria da Soledade Faria da Costa, filha do sr. José da Costa e da sr.ª D. Maria Faria da Costa.

Foram padinhos do noivo sua mãe sr.ª D. Maria do Carmo Garcia Domingues Bolotinha e seu sobrinho sr. Engenheiro Manuel Maria Polainas Bolotinha; e da noiva o sr. Carlos Alberto de Melo e a sr.ª D. Maria Alzira de Melo.

No final os noivos reuniram-se com os seus familiares, seguindo depois em viagem de núpcias para o norte do País.

NASCIMENTOS

No passado dia 13 de Julho, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino, na Clínica José Maria Vargas em La Guaira, a nossa conterrânea sr.ª D. Rosa Maria Serafim Campina, esposa do sr. Protásio Carvalho Coutinho.

O recém-nascido, que receberá na pia baptismal o nome de Protásio José, é neto paterno da sr.ª D. Ana Carvalho e do sr. David Coutinho, (falecido) e neto materno da sr.ª D. Maria do Rosário Serafim e do sr. Manuel de Sousa Campina.

Também no Hospital José Maria Vargas em La Guaira, teve o seu bom sucesso no passado dia 25 de Junho, a nossa conterrânea sr.ª D. Ludovina Gonçalves Rosa, esposa do sr. José Maria Rosa Guerreiro.

A recém-nascida receberá na pia baptismal o nome de Maria Leonor.

Aos felizes pais e avós, os nossos parabéns.

FALECIMENTOS

— Faleceu no Barreiro, onde residia a sr.ª D. Emilia Guerreiro, de 82 anos, viúva, natural de Almancil. A saudosa extinta era mãe dos srs. António Francisco Guerreiro e Manuel Francisco Guerreiro e das sr.ªs D. Liberta Amorim, D. Alexandrina Miranda, D. Gertrudes Estêvão, D. Ivone Coelho, D. Beatriz Guerreiro, D. Maria do Carmo Rodrigues e sogra dos srs. Alfredo Amorim, Rogério Miranda, António Estêvão e Armando Rodrigues e das sr.ªs D. Máxima Guerreiro e D. Maria José Guerreiro.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santa Maria, no Barreiro, para o Cemitério de Vila Ciâna.

— Com a idade de 83 anos, faleceu em Lisboa no passado dia 17, o nosso compatriota sr. Dr. José Viegas Louro, professor aposentado do ensino Liceal, natural de S. Brás de Alportel.

Deixa viúva a nossa conterrânea sr.ª D. Lucrecia Rosa Mendonça Viegas Louro e era pai dos srs. Eng.º José Mendonça Viegas Louro, Duarte Mendonça Viegas Louro e Henrique Mendonça Viegas Louro; irmão dos importantes industriais srs. Gualdino Viegas Louro, casado com a sr.ª D. Ludemila Gutvan Viegas Louro; António Viegas Louro, casado com a sr.ª D. Maria Catarina Lopes Louro, e Júlio Viegas Louro, casado com a sr.ª D. Ruth Viegas Louro.

As famílias enlutadas apresentaram sentidas condolências.

Manuel Domingues Pereira E SEU FILHO Valencio Domingues Madeira

Participam a todos os seus prezados amigos e clientes a abertura do escritório da companhia de Seguros «Tagus» no Largo Gago Coutinho, 15, da qual são agentes em Loulé.

Desta forma se pretende prestar uma assistência mais assídua e eficiente não só aos numerosos clientes da «Tagus» como ainda a todas as pessoas que tenham necessidade de colher informações acerca das diversas modalidades de seguros cuja utilização lhe pode ser extremamente útil.

Basta consultar-nos teremos muito prazer em esclarecê-lo.

Contacte connosco pelos telefones 62078 ou 62350.

BANCO DO ALGARVE

SEDE EM FARO

Agências em Loulé, Portimão,

Olhão e S. Brás de Alportel

Posto de Cambios

na Praia da Rocha

Todas as Operações Bancárias

Mais sangue derramado NAS NOSSAS ESTRADAS

Domingo à tarde. Hora de tráfego intenso Loulé-Quarteira. De repente, uma ultrapassagem infeliz ou outra circunstância ocasional atirou 5 feridos para o Hospital e 2 vidas jovens para o cemitério.

Porque será

- que há indivíduos que se comprazem em ostentar a sua estupidez?

No último número deste jornal lamentámos que a falta de civismo de muitos utentes da Marginal de Quarteira tivesse compelido a Câmara de Loulé a usar medidas tão drásticas que julgou necessário criar problemas ao trânsito para que este se processasse em velocidades reduzidas.

E triste dizer-se que isto foi necessário na medida em que automobilistas e, muito principalmente motociclistas, não respeitavam a sinalização de limite de velocidade de 40 Km.

Nós, porém, acreditamos que, a redução dessa velocidade para 20 Kms, a aplicação de umas quantas multas (talvez fácil na medida em que os loucos das estradas são sempre os mesmos e por isso mesmo já conhecidos) pudesse ter sido experiência que merecesse a pena ter sido feita.

Mas seja como for, o que nos interessa salientar principalmente e que haja pessoas tão pouco inteligentes que façam luxo em andar em loucas correrias e com muito barulho... só para mostrar que são gente incivilizada e que gostam de incomodar os outros.

Um automóvel virou-se, uma fracção de segundos transformou-se numa amálgama de ferros torcidos, despedaçando corpos humanos e rasgando carnes donde jorrou sangue. Vímos-los ainda estendidos na estrada aguardando socorros urgentes.

Horrorizadas, as pessoas entreolharam-se desejando socorrer 2 vidas que pareciam querer apagar-se e, paradoxalmente, receosas de contribuir para apressar o seu fim com auxílios inadequados.

Mas Loulé estava a 3 minutos de automóvel e entre bombeiros e populares cada um cumpriu os seus deveres de cidadão, pois não havia melhores recursos.

PELA IMPRENSA

● «FOLHA DO DOMINGO»

Com a publicação do n.º 2931 comemorou «Folha do Domingo», o 57.º aniversário.

Na pessoa do seu ilustre Director, Rev. Padre Carlos do Nascimento Patrício, cumprimentamos quantos estão ligados ao semanário diocesano.

● «COMÉRCIO DE PORTIMÃO»

Comemorou o 45.º aniversário da sua publicação o nosso prezado colega «Comércio de Portimão», que se publica na progressiva cidade barlaventina.

Ao seu dedicado director, sr. Pedro Octávio da Conceição Leal e a todos os seus colaboradores, apresentamos sinceras felicitações.

A SACOR vai lançar no mercado

Novos óleos lubrificantes

Produzida na fábrica de óleos da Refinaria do Porto, vai ser lançada no mercado nacional uma nova gama de óleos-acabados destinados ao ramo automóvel.

Acontecimento de relevante importância, tem justificado reuniões de trabalho já realizadas em Lisboa, Porto, Coimbra e Santarém e nelas participaram já cerca de 800 colaboradores da Sacor.

Na reunião efectuada em Faro, no passado dia 26, estiveram presentes 50 participantes que tomaram conhecimento das particularidades do novo produto produzido pela Sacor na refinaria que para o efeito construiu no Porto e cuja capacidade de produção nominal é de 100 000 toneladas por ano.

Presidiu às sessões de trabalho o sr. José de Quintana, director adjunto dos Serviços de Vendas, ladeado por chefes de serviços e técnicos da mesma Direcção, que trataram com os Agentes Centrais das áreas de Faro e parte Sul de Beja e revendedores

dos mesmos distritos, os diversos aspectos relacionados com a referida gama, totalmente produzida pela primeira vez em Portugal, pelo tratamento do petróleo bruto especialmente adequado à obtenção de lubrificantes.

Muito embora a partir de meados do ano passado tenham vindo a ser produzidos óleos-base que se exportaram para o estrangeiro, para o loteamento de lubrificantes, foram postos em destaque os especiais cuidados desde então seguidos na referida fabricação de óleos acabados, por forma a conseguir lubrificantes de alta qualidade que a mais avançada tecnologia e modernas instalações permitem obter.

As sessões de trabalho realizaram-se no Hotel Faro e nelas foram expostos e debatidos aspectos da comercialização relativos às novas embalagens, e às actividades promocionais indispensáveis ao lançamento da nova gama de produtos cuja expansão se pretende a um ritmo progressivo, por uma maior dinamização dos elementos de cada um dos canais de distribuição e através de um apoio técnico mais especializado e do reforço da assistência no serviço de pós-venda.

Foi aindaposta em destaque a expansão que se pretende levar a efeito da série Molygrafe, constituída por lubrificantes da mais avançada técnica, sob licença da Antar, a qual estabeleceu com a Sacor um contrato de cooperação técnica e de representação exclusiva.

No intervalo das sessões foi servido um almoço de confraternização, no qual participaram todos os colaboradores presentes.

Outras reuniões, abrangendo os restantes Agentes Centrais e Revendedores do País, num total de 170 pessoas, decorrerão até ao final do mês em Évora, Guarda e Vila Real, com o objectivo de proporcionar, a todos os colaboradores da vasta rede da Sacor, o conhecimento pormenorizado da comercialização da nova gama e das excepcionais qualidades dos óleos que a constituem.

Eng. José Orlando Martins

A fim de ocupar a sua actividade profissional nas importantes fábricas Philips, seguiu há dias para a Holanda o nosso prezado amigo sr. Eng. José Orlando Baptista Guerreiro Martins, filho do conceituado comerciante em Loulé, sr. José Guerreiro Martins Ramos e nosso prezado amigo. Acompanha-o sua esposa sr.ª D. Célia Maria Rodrigues Anastácio Guerreiro Martins.

FESTAS
do emigrante algarvio

Realiza-se nos dias 21, 22 e 23 de Agosto, em Santa Bárbara de Nexe (freguesia rural de Faro) a «Festa do Emigrante Algarvio».

Além do aspecto de confraternização com quantos labutam além-fronteiras realizar-se-ão várias jornadas de estudo da problemática do emigrante.

Mapa das Estradas do ALGARVE

A Comissão Regional de Turismo do Algarve adquiriu à PAET (Publicidade Algarve & Turismo) grande parte da segunda edição do Mapa das Estradas da nossa província, uma das melhores publicações de promoção turística desta região, impressa a 6 cores e com legendas em quatro línguas.

Objectos achados

Encontram-se depositados no Posto da G. N. R. de Loulé e serão entregues a quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos:

Uma mala de mão, de criança, que contém uma pulseira de ouro; uma pequena quantia em dinheiro e um porta chaves c/ chaves duma viatura FIAT.

Convidamo-lo a visitar a nova

Sapataria Zázá

Cada vez mais, o público sabe o que quer e daquilo que gosta. Por isso, o comércio tem que evoluir no sentido de melhor servir.

A SAPATARIA ZAZÁ ao pretender acompanhar esse progresso, decidiu remodelar o seu estabelecimento e renovar os seus processos de trabalho para melhor comodidade do público e maior facilidade de escolha.

Escolhemos os melhores fornecedores. Temos os mais modernos modelos. Sabemos escolher o melhor material e podemos vender pelos melhores preços.

Isso significa que queremos servir melhor os nossos clientes.

Por isso aconselhamos uma visita à

SAPATARIA ZAZÁ
Praça da República
LOULE

A DEBOM

BOUTIQUE

NOVIDADES DE VERÃO

Modelos exclusivos de Delfieu

BIJUTERIAS MODERNAS

E SENSACIONAIS

Rua José Estêvão, 6 — Faro